

Dono da Seval indiciado de novo

A Polícia Federal indiciou ontem, pela terceira vez, Normando Leite Cavalcanti, proprietário da empresa de intermediação de verbas públicas Seval, por crime de exploração de prestígio junto a prefeitos da Paraíba. Desta vez foi a superintendência da PF na Paraíba que indiciou Normando Leite por cobrar comissões de cerca de dez por cento de prefeituras para liberar verbas orçamentárias nos ministérios. A pena para este crime é de um a cinco anos e multa. O depoimento de Normando Leite no inquérito da PF na Paraíba foi tomado ontem pelo delegado Milton Lourenço, em Brasília.

Normando já estava indiciado

pelo mesmo crime em dois outros inquéritos que investigam, respectivamente, a atuação da Seval em Brasília e junto a prefeituras da Bahia. O dono da Seval afirmou que era apresentado a prefeitos da Bahia pelo deputado João Alves e a prefeitos do Maranhão pelo deputado Cid Carvalho.

Já a PF de Brasília indiciou Normando Leite Cavalcanti pelo crime de exploração de prestígio, num inquérito contra a Seval aberto em 1991, por intermediar a liberação de verbas públicas para prefeituras, principalmente nordestinas, junto a ministérios mediante a cobrança de comissão.